

CARACTERIZAÇÃO DE MULHERES ACOMETIDAS PELO PRIMEIRO EPISÓDIO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Liane Lopes de Souza¹; Vanessa de Alencar Barros²; Nyagra Ribeiro de Araujo³; Simone Karla Santos Almeida⁴; Simone Maria Muniz da Silva Bezerra⁵.

INTRODUÇÃO: A incidência de doenças cardiovasculares (DCV) aumenta dramaticamente com o envelhecimento populacional. Dentre estas, o infarto agudo do Miocárdio (IAM) se caracteriza como uma das principais causas de morte em mulheres com mais de 50 anos no Brasil¹. O conhecimento e modificação dos fatores de riscos são fundamentais na prevenção da doença. **OBJETIVOS:** Descrever as características clínicas e epidemiológicas de mulheres acometidas pelo primeiro episódio de IAM. **MÉTODO:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido em um hospital referência em cardiologia de Recife/PE. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada, aplicada a 50 pacientes, entre o período de janeiro a março de 2009. Os resultados foram agrupados em tabelas e gráficos e analisados descritivamente. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** As características predominantes foram: idade >60 anos (64%); baixa escolaridade (92%); raça branca (42%); renda familiar de até três salários mínimos (30%); parceiros fixos (42%), antecedentes familiares com doenças isquêmicas cardíacas (80%), sobrepeso e obesidade (56%); uso de gorduras e frituras mais de três vezes por semana (46%); Hipertensão arterial sistêmica (84%); diabetes mellitus (40%); tabagistas ou ex-tabagistas (50%); Etilistas (22%); Dislipidemias (50%) e sedentarismo (54%). As características das mulheres pesquisadas condizem com estudos sobre a temática, havendo predomínio de idade avançada e prevalência de comorbidades, como HAS, tabagismo, diabetes e sobrepeso e confirmação da forte presença de história familiar para IAM. **CONCLUSÕES:** O conhecimento das características clínicas e epidemiológica das mulheres acometidas com o primeiro episódio de IAM proporciona subsídios para a atuação dos integrantes da equipe multiprofissional, em especial para a equipe de enfermagem, no planejamento do cuidado a mulheres. **REFERÊNCIAS:** Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Ministério da Saúde; 2008.

DESCRITORES: Infarto; Mulheres; Equipe de Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹ Enfermeira. Residente de Enfermagem Cardiológica no Pronto Socorro Cardiológico Universitário do Pernambuco (PROCAPE/UPE)

² Enfermeira. Especialista em Enfermagem Cardiológica pela Universidade de Pernambuco (UPE). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

³ Enfermeira. Especialista em Enfermagem Cardiológica pela Universidade de Pernambuco (UPE). Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco (UPE).

⁴ Especialista em Enfermagem Cardiológica pela Universidade de Pernambuco (UPE).

⁵ Enfermeira doutora em ciências (Fisiologia Geral) pela Universidade de São Paulo. Professora da Universidade de Pernambuco e da Universidade Federal de Pernambuco.